

PROJETO DE LEI Nº , DE 2011

(Do Sr. Sebastião Bala Rocha)

Denomina “Rodovia Landri de Oliveira Cambraia”, o trecho da rodovia BR–156, entre as cidades de Macapá e Oiapoque, no Estado do Amapá.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominada “Landri de Oliveira Cambraia”, a Rodovia Federal BR – 156, localizada no Estado do Amapá, no trecho compreendido entre os Municípios de Macapá e Oiapoque.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Este Projeto de Lei presta justa homenagem a um dos mais ilustres brasileiros da Amazônia, na qual nasceu, viveu, amou e faleceu.

Landri de Oliveira Cambraia nasceu em 30 de Agosto de 1929, no ex-Território do Amapá, hoje Estado, e faleceu em 19 de Julho de 1994. Era filho de José de Oliveira Cambraia e Matilde de Oliveira Cambraia, migrantes nordestinos do Estado do Ceará que ajudaram a desbravar e a construir o desenvolvimento do Estado do Amapá no começo do século passado. Cambraia, como era conhecido, foi casado com a Professora Ruth de

Albuquerque Cambraia e deixou 7 (sete) filhos: Regina Lúcia, José Landri, Cláudio Moacir, Mário Gutemberg, Maria Izabel, Maria Francinete e Ana Ruth.

Sua vida toda foi dedicada à expansão de novas áreas de colonização e integração regional no Estado. O processo demarcatório, os limites de novas áreas geográficas e a criação de rodovias foram uma constante em seu trabalho. Servidor Público Federal, topógrafo de profissão, demarcou quase a totalidade das terras do Estado, que na época pertenciam a União. Vários dos bairros da capital do Estado, Macapá, foram concebidos e tiveram demarcados e fixados seus limites iniciais, na sua “prancheta” e pela lente de seu inseparável Teodolito.

Era de um carisma peculiar, com estudos iniciais no Colégio Nazaré em Belém do Pará. Profissional tido como uma das principais referências no conhecimento da planimetria e altimetria no Estado. Por ter sua vida voltada a estudos e viagens na busca de soluções de problemas das questões agrárias e fundiárias, era permanentemente requisitado e até “cobrado” onde quer que seus serviços se fizessem necessários para atender aos que mais precisavam.

De reconhecida dedicação e competência profissional seus préstimos eram sempre demandados pelos órgãos públicos do Estado e Federais. Trabalhava em locais quase sempre muito inóspitos e insalubres, independente do dia ou da hora, estava sempre pronto para servir. Cambraia com seus poucos recursos jamais tirava férias, parava às vezes quando acometido pelas malárias, sempre presente a percorrer lugares até então nunca alcançados por um ser civilizado nas entranhas do Norte da Amazônia Brasileira, muitas vezes nos limites da exaustão.

Sua dedicação e persistência somavam-se no firme propósito de fazer o que mais gostava. Abrir clareira era meta constante, para que o homem pudesse lá chegar e conhecer. Trabalhar na ampliação dos limites geográficos do Estado. Tinha como obsessão desbravar e demarcar o grande interior nos seus mais longínquos “cantos” e nos limites da região de fronteira com a da Guiana Francesa, no município de Oiapoque, ponto extremo do Brasil, fim da Br-156, que cruza o Amapá de Norte a Sul. Muitas das estradas de integração do Amapá - municipais, estaduais ou mesmo federais tiveram projetos balizados e “piqueteados” por sua autoria. Grande parte das áreas e dos limites

de muitos dos atuais municípios do Estado foram resultados de trabalho incansável deste guerreiro brasileiro.

A Br-156 testemunhou sua competência e dedicação com chuva ou com sol, nos atoleiros e poeiras, doenças e fome, por toda sua vida de luta e destemor da floresta e com seu teodolito nas costas, a integração do interior à capital do Estado é hoje uma realidade. Esta importante rodovia de integração sempre fez parte de sua vida, no cotidiano e amor de seu trabalho.

Por isto, nada mais justo que se homenageie Landri de Oliveira Cambraia, que com seu exemplo de filho da terra, soube honrar e engrandecer o nosso Estado do Amapá e assim tornar-se uma referência e será sempre lembrado por aqueles brasileiros que não tem medo de desafio não importando os difíceis e distantes lugares onde estejam, deste imenso Brasil.

Pelas razões expostas contamos com o apoio dos ilustres Colegas Parlamentares para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em de de 2011.

Deputado Sebastião Bala Rocha